



Veículo: Amazônia		
Data: 05/01/2016	Caderno: Gerais	Página: 02
Assunto: volta às aulas		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Universitários voltam às aulas na UFPA

As aulas começaram ontem na Universidade Federal do Pará (UFPA), com os cursos ainda cumprindo o calendário letivo de 2015, em virtude da greve dos professores e técnicos realizada no ano passado.

A paralisação durou 132 dias e, agora, alunos e professores precisam correr para não atrasar mais a formação acadêmica. Além disso, o início das atividades no campus da UFPA, em Belém, coincide com o período de aulas em regime intensivo dos cursos de interiorização, comumente realizado nos períodos intervalares. A concomitância das classes exigirá planejamento dos docentes envolvidos nos campi da capital e do interior.

Para a aluna do segundo semestre de Enfermagem, Bárbara Coelho, 21, o fato das aulas começarem tão cedo já dão um exemplo do ritmo puxado no resto do ano.

"Durante todo o ano passado, só conseguimos concluir um semestre. A partir do segundo período é quando podemos fazer aulas práticas, mas ainda não terminamos essa etapa. Ou seja, agora já deveríamos estar procurando essas

oportunidades", disse.

O atraso também retarda o acesso deles às bolsas de estudo, que são abertas a partir do terceiro semestre.

Gabriella Martins, 21, também cursa Enfermagem e se sentiu prejudicada com a greve. "Vai ser bem pesado porque vamos fazer três semestres neste ano letivo, com curtos períodos de descanso entre um e outro", afirmou.

A coordenadora da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), professora Lúcia Harada, argumentou que o calendário foi pensado de forma a minimizar os atrasos.

O cronograma divulgado pela Proeg, que pode ser consultado no site www.proeg.ufpa.br, prevê o encerramento do quarto e último período de 2016 somente em 28 de fevereiro de 2017.

Sobre os cursos intensivos, ela garantiu que os alunos do interior e da capital não serão lesados. "As interiorizações geralmente têm mais de um professor atuando e não exigem a presença de todos eles em todas as atividades, de forma que eles poderão se revezar", assegurou.